

POEMA PARA COPIAR NO CADERNO:

A MÁGOA DO GRAFITE

O lápis corria com força e agonia,
Deixando rastro de cinza que a folha
envolvia.

Mas parou de repente, em uma frase
cortada,
Com a ponta em farelos, toda desgastada.

— Não aguento mais! — o grafite gritou,
Olhando a mancha que no branco restou.
O papel, esticado, ficou em silêncio,
Sem entender do amigo aquele lamento.

— Qual o problema? — a folha quis saber,
Sentindo o peso da escrita a sofrer.

O lápis suspirou com a madeira a ralar,
E uma mágoa antiga ele pôs-se a falar:

— Você me magoa, não esconde o tormento,
Pois vive na vida a me desapontar!